

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Padrão Mercosul para placas deve ser adotado em dezembro

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 14/05/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Padrão Mercosul para placas deve ser adotado em dezembro

O "Diário Oficial da União" publicou sexta-feira (11) resolução do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) que regulamenta a produção das placas de identificação dos veículos brasileiros no padrão dos países do Mercosul. As novas placas deverão ser implementadas no Brasil até 1º de dezembro deste ano em veículos a serem registrados, que estejam em processo de transferência de município ou propriedade ou quando houver a necessidade de substituição das placas.

A resolução traz as regras e requisitos de credenciamento das empresas responsáveis pela produção, estampa e o acabamento final das placas veiculares. As empresas só po-

derão produzir e comercializar as placas se forem credenciadas no Denatran (Departamento Nacional de Trânsito).

De acordo com a resolução, a venda das placas deverá ser feita de forma direta das empresas credenciadas aos proprietários de veículos. A definição dos preços também será feita pelos fabricantes.

Substituição da placa

A resolução permite ainda que o proprietário do veículo antecipe a substituição da placa, mantenha os números originais no cadastro e altere os caracteres no novo modelo a ser instalado.

Conforme outra resolução publicada em março deste

ano, a medida se aplica a todos os tipos de veículos, incluindo reboques, semirreboques, motocicletas, triciclos, motonetas, ciclo elétricos, quadriciclos, ciclomotores, tratores e guindastes, que serão identificados por uma única placa, instalada na parte traseira.

Para veículos já emplacados, a troca será opcional. As novas placas são revestidas com película retrorrefletiva e têm fundo branco com margem superior azul. Além de estampar a bandeira brasileira com o símbolo do Mercosul, o novo modelo mantém os atuais sete caracteres alfanúmericos e apresenta ainda QRCode (Quick Response Code) e número de ID único para coibir fraudes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Rodrigo Maia quer ZFM integrada ao resto do país

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 14/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Pré-candidato à Presidência recebe em Manaus a Agenda Legislativa

Rodrigo Maia quer ZFM integrada ao resto do país

ANTONIO PARENTE
aparente@cam.com.br

Em visita a Manaus na sexta-feira (11), o pré-candidato à Presidência da República, Rodrigo Maia (MDB), reuniu-se com empresários do PIM (Polo Industrial de Manaus), no auditório da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), onde recebeu das mãos dos representantes da indústria amazonense a Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Amazonas 2018, elaborada

A Agenda é uma

coletânea de PLs, PECs e MPs que tramitam na Câmara e no Senado

pelas entidades de classe.

Na ocasião, Maia defendeu o modelo ZFM (Zona Franca de Manaus) e sua integração com outros modelos econômicos do país, ampliando e modernizando a forma de atuar para gerar mais empregos para região. Lembrando os entraves e dificuldades logísticas enfrentados pelas empresas do PIM para escoação dos seus produtos, o pré-candidato confirmou apoio a revitalização da BR-319 para



Rodrigo Maia encontrou representantes da indústria amazonense na sede da Fieam

ajudar a fortalecer o modelo econômico do Estado.

“O Governo dá o incentivo e o modelo Zona Franca preserva o ambiente e gera emprego, devemos ampliar e modernizar o modelo. É importante que a gente organize também a BR-319, para que haja integração com o resto do país e a logística da produção seja mais rápida e mais barata”, disse.

Após a reunião, o candidato cumpriu visitas agendadas a fábricas do Distrito Industrial de Manaus, e esteve presente nas empresas Samsung e Moto Honda da Amazônia.

Agenda da Indústria

A Agenda consiste numa coletânea de PLs (projetos de leis), PECs (projetos de emenda constitucional) e MPs (medidas provisórias) que tramitam nas duas casas legislativas federais (Câmara dos Deputados e Senado Federal). Segundo o representante da Fieam/Cieam em Brasília, Saleh Hamdeh, nesta primeira edição a pauta não irá abordar matérias do legislativo estadual.

“Um dos principais pontos que serão abordados na Agenda são os PLs que prorrogam os incentivos da Sudam, propostas de emendas constitucionais que

criam novas Zonas Francas pelo país e alguns PLs que desoneram produtos de segmentos já consolidados na Zona Franca como bicicletas, equipamentos de ginásticas e outros”, ressaltou.

De acordo com o consultor do Cieam, Alfredo Lopes, a Agenda tem o propósito também de reaproximar a interlocução com os parlamentares, que por conta da crise política e da própria agenda de muito deles, tem ficado um pouco distante. Lopes destacou “a prioridade é construir com as sugestões das empresas e com as sociedade uma ferramenta que solidifique o modelo na região”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: IPCA acumula alta de 2,76% em 12 meses

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 14/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

IPCA acumula alta de 2,76% em 12 meses

A inflação oficial medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ficou em 0,22% no mês de abril, ante um avanço de 0,09% em março, informou o IBGE.

A taxa acumulada pela inflação no ano foi de 0,92%, menor variação acumulada até abril desde a implantação do Plano Real. Em 12 meses, o IPCA acumulou avanço de 2,76%, abaixo de 3%, o piso da meta de inflação oficial do Banco Central.

Os gastos com saúde exerceram a principal pressão na inflação ao consumidor em abril. O grupo Saúde e Cuidados pessoais subiu 0,91% e teve o maior impacto de alta (0,11 ponto porcentual) no IPCA.

Dentro do grupo Saúde e Cuidados pessoais, os destaques de alta foram remédios (+1,52%) e plano de saúde (+1,06%). Os remédios foram os que mais contribuíram, isoladamente, para a alta de abril, com impacto de 0,05 ponto porcentual (p.p.).

Já o grupo Alimentação e Bebidas subiu 0,09%, com impacto de 0,02 p.p. Os alimentos consumidos no domicílio aceleraram de março (-0,18%) para abril (0,27%) e a alimentação fora do domicílio registrou queda de 0,22%, frente a uma alta de 0,52% de março, informou. O grupo Transportes teve variação nula. A gasolina subiu 0,26%, enquanto o etanol teve deflação de 2,73%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: BNDES recebe nota 9,48 na segunda certificação IG-Sest

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 14/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

BNDES recebe nota 9,48 na segunda certificação IG-Sest

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) manteve a nota 9,48 no IG-Sest (Índice de Governança das Estatais), divulgado na sexta-feira (11), pelo Ministério do Planejamento, por meio da Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais). Nesta segunda certificação do indicador, a média das empresas estatais federais foi de 6,93.



O Banco atendeu 98% dos requisitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade das Estatais e recebeu nota 10 em gestão, controle e auditoria. Conselhos, comitês e diretorias também levaram nota máxima. O certificado foi entregue ao diretor de Compliance do BNDES, Marcelo

Siqueira, pelo ministro do Planejamento, Esteves Colnago, em cerimônia em Brasília.

Entre as 47 empresas públicas e sociedades de economia mista avaliadas neste ciclo de certificação, o BNDES ficou entre as oito empresas mais bem classificadas no ranking, juntamente com Banco do Brasil (10), Petrobras (10), Eletrobras (10), Banco do Nordeste (9,8), Engea (9,7), Caixa (9,7) e Serpro (9,5).

Em relação ao primeiro ciclo, a nota média das estatais cresceu 70%, em decorrência principalmente da implementação da área de gestão de riscos, da execução de práticas sistemáticas de controle interno e da realização de treinamentos sobre Código de Conduta e Integridade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

 	Título: Taxa Selic deve ter última redução deste ciclo, nesta semana, segundo analistas		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: 10	

Taxa Selic deve ter última redução deste ciclo, nesta semana, segundo analistas

Com a inflação baixa, o mercado financeiro espera pelo último corte na taxa básica de juros (Selic) no atual ciclo de redução, na próxima quarta-feira. A terceira reunião do ano do Comitê de Política Mo-

netária (Copom) do Banco Central (BC), começa nesta terça-feira e segue até o dia seguinte, quando será anunciada a taxa Selic.

Em março, o Copom reduziu a Selic pela décima segun-



da vez seguida, de 6,75% ao ano para 6,5% ao ano, o menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Es-

pecial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o con-

sumo. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

Na última reunião do Copom, o BC sinalizou que faria mais uma redução da Selic em maio e encerraria os cortes na taxa. O economista sênior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, acredita que a taxa Selic terá mais um corte de 0,25 ponto percentual, nesta reunião, como indicado pelo BC em março.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

 	Título: Taxa Selic deve cair para 6,25%		
	Veículo: A Crítica	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Brasil	Página: A7	

INCENTIVO À PRODUÇÃO

Taxa Selic deve cair para 6,25%

Taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos e serve de referência para as demais taxas

Com a inflação baixa, o mercado financeiro espera pelo último corte na taxa básica de juros (Selic) no atual ciclo de redução, na próxima quarta-feira. A terceira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), começa

na terça-feira e segue até o dia seguinte, quando será anunciada a taxa Selic.

Em março, o Copom reduziu a Selic pela décima segunda vez seguida, de 6,75% ao ano para 6,5% ao ano, o menor nível desde o início da série histórica do

Banco Central, em 1986. A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia.

Ao reduzir os juros básicos, a

tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

Na última reunião do Copom,

Busca rápida




Inflação deve fechar este ano em 3,49%

Ao definir a taxa Selic, o BC está mirando na meta de inflação, que é de 4,5% neste ano, com limite inferior de 3% e superior de 6%. De acordo com pesquisa do BC, a inflação deve fechar 2018 em 3,49% e 2019 em 4,03%.

o BC sinalizou que faria mais uma redução da Selic em maio e encerraria os cortes na taxa. O economista sênior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, acredita que a taxa Selic terá mais um corte de 0,25 ponto percentual, nesta reunião, como indicado pelo BC em março. "Continuamos com a expectativa de mais uma queda de 0,25 ponto percentual, que vai ser a última, nesse nosso cenário. A situação ainda é confortável do ponto de vista da inflação", disse Campos.


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Maia rejeita fim da intervenção, no Rio de Janeiro		
	Veículo: D24AM	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Claro e Escuro	Página: On-line	

Maia rejeita fim da intervenção, no Rio de Janeiro

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), discordou da proposta de suspender a intervenção federal na segurança pública do Rio para que o Congresso possa votar a reforma da Previdência ainda neste ano, logo após as eleições.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Mais Info		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 13/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Primeiro Plano	Página: 02	

3%

deve ser o aumento máximo do PIB do Brasil, neste ano, segundo estimativa de economistas do Itaú. No mercado, ainda se estima crescimento de 2,7% para este ano, segundo mediana das previsões mais recentes da centena de estimativas privadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Profissionais da construção civil ganham apoio das mães para lidar com o ofício

Veículo: A Crítica

Data: 14/05/2018

Caderno: Manaus

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.acritica.com/channels/manaus/news/trabalhadores-de-construcao-recebem-apoio-de-maes-para-lidar-com-pressao-do-oficio>

Profissionais da construção civil ganham apoio das mães para lidar com o ofício

Às vésperas da entrega de um dos empreendimentos mais modernos da SKN Incorporadora, os filhos recebem das genitoras grande incentivo

14/05/2018 às 11:28 - Atualizado em 14/05/2018 às 11:38

Conteúdo patrocinado por





Foto: Winnetou Almeida



Lívia Anselmo

Manaus (AM)

Do canteiro de obras, o esforço de quem trabalha para erguer um prédio de 25 andares. Às vésperas da entrega de um dos empreendimentos mais modernos da SKN Incorporadora, o Soberane, o trabalho intenso com os prazos chegando ao fim se tornam rotina. A rotina, por sua vez, transforma filhos em trabalhadores comuns que precisam, antes de tudo, lidar com as responsabilidades do mercado de trabalho.

Mas quem conversa com essa gente simples, que defende o seu, entende que, muitas das vezes, é a figura da mãe quem inspira, quem motiva. Alguns não tiveram ela tão presente, outros ainda têm a sorte de tê-la por perto e trabalham, diariamente, com um sonho: o de melhorar a vida delas.

Super trabalhadores

Tanto quanto em outras áreas profissionais, a rotina de um canteiro de obras é pesada e quase não sobra tempo para quem já tem filhos, mas ainda quer ser filho também. São as "pequenas grandes coisas" que mostram a importância da figura materna na vida.

Para quem sai às 6h da manhã de casa, começa a trabalhar às 7h30 e só às 21h consegue, finalmente, encontrar a mãe é um desafio diário. Mas também é uma forma de cuidado.

"Hoje eu voltei a morar com minha mãe porque ela é aposentada, está bem velhinha e eu posso ajudar como dá. Passo boa parte do dia fora, mas vale à pena se considerar que no final, quando ela precisar, eu posso estar ali", conta o servente Antônio Marcos Couto, 34, filho da aposentada Maria Pinheiro Couto, 73.

VEJA TAMBÉM



Entre mães e filhos: histórias de famílias por trás da notícia

Véspera do dia das mães: Shopping Ponta Negra funciona até as 23h neste sábado

De Caetano Veloso a Ivete Sangalo: 10 músicas para ouvir no dia das mães

Banda do Comando Militar emociona mães com câncer em homenagem na FCEcon

Mães que visitam o Millennium Shopping recebem surpresa especial dos filhos

Confira lista com top 10 de melhores filmes para assistir no Dia das Mães

Presidiárias do CDPF vão receber visita de filhos no

Mãe em dobro

Administrando todas as compras para a que o trabalho no canteiro de obras funcione, Iane Araújo, 31, tem a mãe também como uma das motivações diárias. Enquanto ela trabalha pesado, a mãe ajuda cuidando dos filhos gêmeos. “Minha mãe tem sido mãe de novo para os meus filhos. Hoje eu estou aqui porque ela permite que eu consiga trabalhar. Sem ela, não teria com quem contar e continuar a minha carreira”, conta.

Quando começou a trabalhar em obras, a rotina pesada e puxada não a assustaram. Mas como em tantas outras profissões exigem sacrifícios. “Eu valorizo muito a mãe que eu tenho não só por ter me criado, mas por hoje me ajudar a ser quem eu sou. A gente nem percebe, mas só está aqui por causa delas. Desde o começo são as nossas mães que incentivam”, afirma Iane.

‘Gosto de cuidar dela’

Ao lado de Iane, na correria do dia a dia, está Armando Vasconcelos, 21, começou a sentir os efeitos do trabalho na vida familiar. Ele, a irmã e o pai são os responsáveis pela vida financeira da casa em que moram.

“Eu estou sempre com a minha mãe em primeiro lugar. É engraçado que isso é automático. Eu trabalho o dia todo, correria, vida adulta. Mas no final do dia eu me sinto recompensado em dizer que posso ajudar quando ela precisa”.

Filho da dona de casa Cleide Vasconcelos, 53, Armando começou a trabalhar com a rotina pesada aos 18 anos. “Eu gosto de cuidar dela da forma que dá, por enquanto. Dia de semana a gente quase não se vê, mas no final de semana a gente tenta recompensar porque o trabalho vem em segundo lugar”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Feirão da Caixa será no final de maio e terá 3,5 mil imóveis à venda, diz Ademi

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 13/05/2018

Caderno: Economia

Página: 14

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Feirão da Caixa será no final de maio e terá 3,5 mil imóveis à venda, diz Ademi

Expectativa A ação ocorre no Manaus Plaza Shopping, nos dias 25, 26 e 27 deste mês. A expectativa da Caixa, que patrocina o evento, é alcançar R\$ 150 milhões em financiamentos imobiliários

Beatriz Gomes
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

Com a oferta de 3,5 mil imóveis novos e usados, acontece nos dias 25, 26 e 27 deste mês, o Feirão de Imóveis, realizado pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi) e patrocinado pela Caixa Econômica Federal. No ano passado, a ação movimentou R\$ 86 milhões, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM).

A expectativa da Caixa é alcançar R\$ 150 milhões em financiamentos imobiliários com a realização do evento, segundo o gerente regional de habitação, Alderglan Teles. "A feira tem sido muito importante para o mercado imobiliá-

rios que o Amazonas dê esse salto de qualidade esse ano, com os parceiros associados da Ademi levando as unidades. Isso gera um volume grande de correspondente por empresa. Somente uma delas vai levar 150 corretores de imóveis", afirma o gerente da Caixa.

Direcional, Morar Mais, Vivere, Staff, MRV e RD Engenharia são algumas das empresas que estarão expondo no evento, que ocorre no Manaus Plaza Shopping.

Para o presidente da Ademi, Romero Reis, a redução das taxas de juros do crédito imobiliário, entre outras facilidades para o financiamento da casa própria, devem movimentar o mercado. "Serão 3,5 mil imóveis de todos os tipos à disposição, desde médio padrão até Minha Casa Minha Vida, e as empresas estão dispostas a flexibilizar e facilitar a aquisição pelos clientes", disse.

rio local, porque produz, não só nos três dias de evento, mas também ao longo de até três meses após", disse.

Por conta do volume de negócios e quantidade de participantes, a feira de Manaus acaba não integrando o calendário nacional do Feirão da Caixa, que neste mês acontece em 15 cidades, mas costuma acontecer no mesmo período com o patrocínio do banco. "Quere-

Segundo Reis, o evento atrai, em média, 5 mil pessoas por dia. "Com o documento de identidade, comprovante de residência e de renda a pessoa pode sair com o contrato assinado", explica.

No ano passado, o Feirão da Caixa movimentou R\$ 86 milhões em novos negócios em Manaus, nos três dias de evento. O presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, acredita



Empresas Direcional, Morar Mais, Vivere, Staff, MRV e RD Engenharia são algumas das empresas que estarão expondo no local

que, em 2018, haverá incremento de, pelo menos, 10%, nas vendas.

"A tendência é que os nú-

2,6 mil, cujo imóvel pode ser financiado pela Caixa com taxas e juros de apenas 5% ao ano. Na Faixa 1,5, o comprador tem até

cou que, no primeiro trimestre deste ano, foram comercializados 461 imóveis de dois quartos, na capital. No mesmo pe-

meros sejam superados porque a economia tem se recuperado gradativamente. Novas empresas estarão participando do evento deste ano, com a oferta de mais imóveis com preços e taxas acessíveis", afirma, destacando que, neste ano, unidades do Faixa 1,5 do Minha Casa Minha Vida estarão disponíveis para venda.

Essa faixa oferece imóveis a famílias com renda de até R\$

30 anos para pagar, com subsídios de até R\$ 47,5 mil, segundo Frank Souza.

De acordo com o presidente do Sinduscon-AM, a Faixa 1,5 favorece a venda de imóveis com até dois dormitórios, uma demanda comum em Manaus.

Números

Com base no Censo Imobiliário divulgado pelo Sinduscon-AM e Ademi, Souza desta-

riodo do ano passado, foram 131 unidades dessa tipologia, o que representa um aumento de 71,5%.

"Os valores das unidades de dois dormitórios da Faixa 1,5 encontram uma boa parcela de interessados na cidade de Manaus, e normalmente é o tipo de padrão procurado por famílias que estão se constituindo ou em busca do seu primeiro imóvel", analisa Souza.

Marcello Casal JR/ABr

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Feirão da Caixa será no final de maio e terá 3,5 mil imóveis à venda, diz Ademi

Veículo: D24AM

Data: 13/05/2018

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Link: <http://d24am.com/economia/feira-da-caixa-sera-no-final-de-maio-e-tera-35-mil-imoveis-venda-diz-ademi/>

Feirão da Caixa será no final de maio e terá 3,5 mil imóveis à venda, diz Ademi

A ação ocorre no Manaus Plaza Shopping, nos dias 25, 26 e 27 deste mês. A expectativa da Caixa, que patrocina o evento, é alcançar R\$ 150 milhões em financiamentos imobiliária

Beatriz Gomes/ Redacao@diarioam.com.br



Manaus- Com a oferta de 3,5 mil imóveis novos e usados, acontece nos dias 25, 26 e 27 deste mês, o Feirão de Imóveis, realizado pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi) e patrocinado pela Caixa Econômica Federal. No ano passado, a ação movimentou R\$ 86 milhões, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM).



Empresas Direcional, Morar Mais, Vivere, Staff, MRV e RD Engenharia são algumas das empresas que estarão expondo no local. (Marcello Casal JR/ABr)

A expectativa da Caixa é alcançar R\$ 150 milhões em financiamentos imobiliários com a realização do evento, segundo o gerente regional de habitação, Alderglan Teles. "A feira tem sido muito importante para o mercado imobiliário local, porque produz, não só nos três dias de evento, mas também ao longo de até três meses após", disse.

Por conta do volume de negócios e quantidade de participantes, a feira de Manaus acaba não integrando o calendário nacional do Feirão da Caixa, que neste mês acontece em 15 cidades, mas costuma acontecer no mesmo período com o patrocínio do banco. "Queremos que o Amazonas dê esse salto de qualidade esse ano, com os parceiros associados da Ademi levando as unidades. Isso gera um volume grande de correspondente por empresa. Somente uma delas vai levar 150 corretores de imóveis", afirma o gerente da Caixa.

Direcional, Morar Mais, Vivere, Staff, MRV e RD Engenharia são algumas das empresas que estarão expondo no evento, que ocorre no Manaus Plaza Shopping.

Para o presidente da Ademi, Romero Reis, a redução das taxas de juros do crédito imobiliário, entre outras facilidades para o financiamento da casa própria, devem movimentar o mercado. "Serão 3,5 mil imóveis de todos os tipos à disposição, desde médio padrão até Minha Casa Minha Vida, e as empresas estão dispostas a flexibilizar e facilitar a aquisição pelos clientes", disse.

Segundo Reis, o evento atrai, em média, 5 mil pessoas por dia. "Com o documento de identidade, comprovante de residência e de renda a pessoa pode sair com o contrato assinado", explica.

No ano passado, o Feirão da Caixa movimentou R\$ 86 milhões em novos negócios em Manaus, nos três dias de evento. O presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, acredita que, em 2018, haverá incremento de, pelo menos, 10%, nas vendas.

"A tendência é que os números sejam superados porque a economia tem se recuperado gradativamente. Novas empresas estarão participando do evento deste ano, com a oferta de mais imóveis com preços e taxas acessíveis", afirma, destacando que, neste ano, unidades do Faixa 1,5 do Minha Casa Minha Vida estarão disponíveis para venda.

Essa faixa oferece imóveis a famílias com renda de até R\$ 2,6 mil, cujo imóvel pode ser financiado pela Caixa com taxas e juros de apenas 5% ao ano. Na Faixa 1,5, o comprador tem até 30 anos para pagar, com subsídios de até R\$ 47,5 mil, segundo Frank Souza.

De acordo com o presidente do Sinduscon-AM, a Faixa 1,5 favorece a venda de imóveis com até dois dormitórios, uma demanda comum em Manaus.

Números

Com base no Censo Imobiliário divulgado pelo Sinduscon-AM e Ademi, Souza destacou que, no primeiro trimestre deste ano, foram comercializados 461 imóveis de dois quartos, na capital. No mesmo período do ano passado, foram 131 unidades dessa tipologia, o que representa um aumento de 71,5%.

"Os valores das unidades de dois dormitórios da Faixa 1,5 encontram uma boa parcela de interessados na cidade de Manaus, e normalmente é o tipo de padrão procurado por famílias que estão se constituindo ou em busca do seu primeiro imóvel", analisa Souza.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Rodrigo Maia reúne 'time de peso' em visita em Manaus

Veículo: Em Tempo

Data: 13/05/2018

Caderno: Política

Página: 08

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Rodrigo Maia reúne 'time de peso' em visita a Manaus

Ana Lutz Santos

Sétimo político a passar por Manaus na temporada de lançamento de pré-candidaturas à Presidência da República, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), cumpriu agenda política na capital do Amazonas na sexta-feira (11). Ele estava acompanhado por cinco membros da bancada amazonense no Congresso Nacional e representantes da indústria no Estado.

Além do presidente da Fieam, Antônio Carlos da Silva, também estavam presentes os deputados federais Silas Câmara (PRB-AM), Conceição Sampaio (PSDB-AM), Gedeão Amorim (MDB-AM), Alfredo Nascimento (PR) e Pauderney Avelino (DEM-AM). O senador Dmar Aziz (PSD-AM) e a secretária-executiva do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza, Liliane Araújo, também marcaram pre-



Presidente da Câmara dos Deputados discursando para empresários na Fieam

sença

Em encontro com empresários da indústria na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), o pré-candidato à Presidência da República elogiou a Zona Franca de Manaus (ZFM) e afirmou que o modelo precisa de investimentos para que

seja modernizado e ampliado.

"Esse é um modelo de sucesso, que garantiu a preservação do meio ambiente somado à geração de empregos numa indústria competitiva. O importante é que consigamos ampliar, modernizar e integrar cada vez mais a

ZFM e a Região Amazônica ao resto do Brasil", disse.

Ele defendeu, ainda, o asfaltamento da BR-319, rodovia que liga Manaus a Porto Velho (RO) e que aguarda o licenciamento ambiental para ser concluída. Para Maia, é importante que a rodovia seja organizada para que se integre ao resto do Brasil, e a logística da produção seja mais barata e rápida.

O parlamentar criticou o que chamou de "excesso de regalias" para servidores públicos e declarou que o Brasil precisa passar por uma reorganização em todas as áreas prioritárias do governo. Ele chamou a atenção para os salários dos servidores públicos em comparação aos do setor privado.

"Precisamos reorganizar o estado brasileiro, senão daqui a pouco teremos que escolher se investirmos em educação, não investirmos em saúde, ou se investirmos em saúde, não investirmos em educação", concluiu.

Em discurso aos empresários, o presidente da Fieam destacou que a indústria é responsável pela geração de 21% do PIB nacional e afirmou que é fundamental que esse segmento seja colocado no centro da estratégia de crescimento do país. "Precisamos de um ambiente favorável aos negócios, com segurança jurídica, que estimule a imensa capacidade empreendedora de nosso país", declarou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Rodrigo Maia diz ser defensor da Zona Franca e das reformas do País

Veículo: D24AM

Data: 12/05/2018

Caderno: Política

Página: 02

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Rodrigo Maia diz ser defensor da Zona Franca e das reformas do País

PRÉ-CANDIDATO

Asafe Augusto e Jucélio Paiva
contato@jomaldezminutos.com.br

deputado federal Rodrigo Maia (DEM), presidente da Câmara dos Deputados e pré-candidato à Presidência da República, ao cumprir ontem, intensa agenda em Manaus, disse ser crítico de incentivos fiscais, mas que defende a Zona Franca de Manaus (ZFM), "há muitos anos" e que é um defensor das reformas no País. O parlamentar se reuniu com empresários, visitou fábricas e, à noite, foi recebido pelo prefeito Arthur Neto e o deputado Arthur Bisneto, em um evento com populares.

Maia afirmou que vai levar todas as demandas da indústria do Amazonas à Câmara e olhar com atenção as questões que envolvem a ZFM, em encontro

na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam). "Eu tenho votado sempre com a Zona Franca de Manaus. A cidade eu conheço bem, agora estou conhecendo melhor a ZFM, com muita felicidade. Defendo há muitos anos o papel da ZFM no desenvolvimento da Região Norte, respeitando a preservação ambiental. Esse é um bom exemplo de um incentivo fiscal dado que gera um resultado importante na geração de renda, emprego e na preservação do meio ambiente", comentou.

Maia declarou que, apesar de ser um crítico em relação à concessão de benefícios, a Zona Franca tem se mostrado eficiente e impactado positivamente na Região Norte.

Sou um crítico de incentivos e benefícios. Muitas vezes, eles são dados e não são fiscalizados. Não se sabe se eles têm



O presidente da Câmara Rodrigo Maia foi recebido por Arthur Neto

impacto na vida da população. No caso da Zona Franca, não tenho dúvida nenhuma. Foi um acerto dos governos brasileiros e alguns anos atrás votamos uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que prorroga a ZFM", afirmou.

Além disso, ele defendeu a melhoria da saúde nos municí-

pios do interior, com mais investimentos.

O senador Omar Aziz (PSD) disse que considera importante a interlocução entre empresários e parlamentares e exaltou o trabalho da bancada amazônica em Brasília, ao ressaltar que Maia será a melhor opção para o Amazonas.

Evento

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, disse, na noite desta sexta-feira, que o pré-candidato à Presidência da República, o deputado federal Rodrigo Maia (DEM), é o político que tem condições de mudar as reformas estruturais do País, que atravessa grave crise na economia.

"É verdade que nós temos um déficit público terrível. É verdade, também, que nós temos uma situação aflitiva, que não nos garante um futuro, a não ser que passarmos por profundas reformas estruturais nesse país, e o deputado Rodrigo Maia tem compromisso com essas reformas", disse.

O discurso de Arthur Neto foi durante evento no Dulcília's Convenções, e contou com a presença do também deputado federal Arthur Bisneto (PSDB), do senador Omar Aziz, do deputado federal Pauderney Avelino.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Após seis meses de vigência, reforma trabalhista espera regulamentação

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 12/05/2018

Caderno: Economia

Página: 10

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Após seis meses de vigência, reforma trabalhista espera regulamentação

Novas Regras Entre os defensores das novas medidas, o principal triunfo foi a redução do número de ações trabalhistas no período, dado questionado pelos críticos, que apontam receio do trabalhador

Agência Brasil

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

Meio ano após a implantação da reforma trabalhista, os resultados das mudanças ainda não são suficientes para uma análise profunda sobre os impactos gerados aos trabalhadores brasileiros. Entre os defensores das novas medidas, o principal triunfo foi a redução do número de ações trabalhistas no período, dado questionado pelos críticos da reforma.

A falta de regulamentação após a perda de vigência de uma medida provisória sobre

o tema é o principal motivo para, segundo especialistas, o aumento da insegurança de empregadores, funcionários, advogados e da própria Justiça trabalhista.

As pessoas que acompanham de perto o tema estimam que somente após um ano de vigência das novas regras será possível ter uma visão mais realista dos reflexos da legislação.

Ações trabalhistas

Segundo o Tribunal Superior do Trabalho (TST), os três primeiros meses deste ano registraram queda de 45% no número de processos trabalhistas em relação a 2016 e 2017. Para o TST, 243 mil pessoas entraram com



Redução No primeiro trimestre, as ações na Justiça do Trabalho caíram 45%

novas ações em outubro do ano passado, um mês antes da entrada em vigor da lei.

O número subiu para quase 290 mil processos em no-


vembro, um recorde para a série histórica, motivado pela tentativa dos trabalhadores de se anteciparem ao início da vigência da lei. Em dezembro

e janeiro, houve grande queda, com uma leve recuperação nos meses de fevereiro e março.

O deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), relator do projeto da reforma na Câmara, classifica de "sucesso" o menor número de ações ajuizadas pelos trabalhadores. Ele afirmou que as novas regras têm gerado economia para a sociedade, com as ações sendo ingressadas de modo "mais responsável".

Já o juiz Múcio Borges, titular da 13ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, acredita que a principal motivação para a queda das ações é que o acesso à Justiça ficou mais "oneroso".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Temer quer retomar PEC da Previdência após eleição		
	Veículo: D24AM	Data: 12/05/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://d24am.com/politica/temer-quer-retomar-pec-da-previdencia-apos-eleicao/		

Temer quer retomar PEC da Previdência após eleição

Temer se diz convencido de que, seja quem for o presidente, terá de aprovar a reforma. Ao falar em "sucessor", ele pode ter descartado a própria candidatura à reeleição, por ato falho ou não

Estadão Conteúdo / redacao@diarioam.com.br



Manaus – O presidente Michel Temer anunciou que, depois das eleições, pretende convidar seu sucessor para, juntos, tentarem aprovar a reforma da Previdência ainda neste ano e, portanto, antes do início do futuro governo. Temer se diz convencido de que, seja quem for o presidente, terá de aprovar a reforma e o melhor será se puder já assumir sem esse peso e essa responsabilidade nas costas.

“Estou disposto a fazer um acordo com o futuro presidente, porque ainda dá tempo de aprovar a reforma da Previdência neste ano, em outubro, novembro e dezembro”, disse Temer em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, nesta sexta-feira (11), no Palácio do Planalto, em que desfiou dados para comemorar os dois anos que seu governo completa neste sábado (12).

Ao falar em “sucessor”, ele pode ter descartado a própria candidatura à reeleição, por ato falho ou não. A intenção do presidente é dar continuidade ao próprio projeto de reforma da Previdência que o seu governo apresentou e está em tramitação no Congresso, mas, na sua opinião, foi solapado pelas duas denúncias apresentadas contra ele pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Temer mantém a convicção de que, se não tivesse sido alvo de Janot e dessas denúncias, a história seria outra. Ou seja, a reforma já estaria aprovada.

Temer também minimizou dois obstáculos para essa nova investida a favor da reforma: a intervenção federal na segurança pública do Rio, que impede a aprovação de emendas constitucionais, e a falta de quórum no Congresso, em ano em que haverá Copa do Mundo, convenções partidárias e campanha eleitoral.

Quanto à falta de quórum, lembrou que a eleição para a Câmara dos Deputados é em apenas um turno e será encerrada em 7 de outubro. A partir daí, ele já pretende entrar em campo para mobilizar os atuais deputados pela aprovação da reforma, facilitando o início do novo governo.

Intervenção

E, segundo o presidente, o decreto da intervenção prevê sua duração até 31 de dezembro deste ano, mas nada impede uma suspensão antes, se houver uma negociação nesse sentido. Aliás, independentemente da retomada da reforma da Previdência, ele disse que pretende acertar o futuro da intervenção com o novo

governador: "Quando ele for eleito, vou chamá-lo e perguntar o que ele quer que eu faça, manter, não manter..."

Para Temer, a intervenção "está dando muito certo". Disse que só foi registrado um assalto por dia a turistas no Rio na Semana Santa e que o governo mantém pesquisas semanais mostrando alto apoio da população do Rio à medida, atualmente em 71%. Ele, porém, ressaltou que "não se resolve um problema dessa gravidade em dois meses, é preciso tempo". Apostou, inclusive, que os índices vão melhorar a partir deste mês, quando o policiamento tiver o reforço de 1.500 homens, graças ao programa de compra de folgas de policiais. "Em vez de bicos, eles vão receber para trabalhar mais horas", disse.

Sucessão

Apesar de dizer que vai procurar o "próximo presidente", Temer só admite vagamente que sua candidatura à reeleição não terá fôlego: "Não tenho esse desejo imenso de voltar, de ser presidente de novo. Afinal, já passei pela Presidência, já sei como é". De qualquer forma, registrou que tudo está muito confuso e que só haverá definições, inclusive se ficará ou não no páreo, a partir de julho.

"As pesquisas não valem nada a esta altura, são mero indicativo. Elas só valem na reta final, próximo à eleição", disse. De toda forma, admitiu que a pulverização das candidaturas e a existência de oito candidatos de centro prejudicam a articulação de uma candidatura única que possa enfrentar o que chamou de "extrema-esquerda" e "extrema-direita".

Disse, ainda, que não conversou diretamente com o tucano Geraldo Alckmin, apontado como o nome com maiores chances de unir o centro, mas que sempre "troca ideias" com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele havia combinado um encontro com Alckmin nesta semana, mas as agendas não coincidiram e só deve ocorrer na próxima. Admite, porém, que reavivar a aliança MDB-PSDB não será fácil, depois que os tucanos abandonaram o governo. "Isso criou um certo embaraço..."

O presidente também admitiu que o cenário de pulverização favorece a eleição de um candidato dos dois extremos e que não tem obtido sucesso em suas conversas com pré-candidatos do centro. "Sinto que não vai dar certo, ninguém está abrindo mão. Quem sabe em junho, julho?"

Temer assumiu um tom desafiador, batendo na mesa, ao se dirigir hipoteticamente aos pré-candidatos: "Quero ver quem vai ter coragem de condenar o teto de gastos e assumir que quer gastar, gastar... Quem vai condenar a reforma do ensino Médio e voltar ao atraso... Quem vai cobrar a volta das leis trabalhistas de 1943... Quem vai reclamar dos juros baixos, da inflação mais baixa da história... Quem vai criticar a retomada do crescimento .."


Economia

Ele também destacou, como vitórias do seu governo, "a recuperação da Petrobrás e dos Correios, o salto das ações do Banco do Brasil, de R\$ 15 para R\$ 45, entre outros dados.

"E o rombo fiscal, que não para de crescer?", questionou o jornal. Ele respondeu: "Meu espírito é de descentralização e uma das minhas primeiras medidas foi, por exemplo, repactuar as dívidas dos Estados e municípios e, depois, garantir que a repatriação de recursos no exterior fosse repartida também com eles. Evitei, assim, um risco sistêmico, uma quebra-deira".

Também tentou justificar os aumentos salariais para categorias de Estado: "A presidente Dilma Rousseff tinha assinado acordos com todas elas e eu assumi com uma oposição ferrenha. Já imaginou se ou rompesse essa assinatura?" As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Seconci Manaus realiza curso de Gestão de Programas Ocupacionais		
	Veículo: Seconci-Manaus	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Notícias	Página: On-line	
	Link: http://www.seconci-manaus.org.br/gestao-de-programas-ocupacionais/		

Seconci Manaus realiza curso de Gestão de Programas Ocupacionais



CURSO DE GESTÃO DE PROGRAMAS OCUPACIONAIS

Dia 25 de maio de 2018
Horário: 13 às 17h
Local: Auditório Seconci Manaus

Inscrições:
(92) 3233-7880
contato@seconci-manaus.com.br

O Serviço Social da Construção Civil de Manaus – Seconci Manaus vai promover em seu auditório, no próximo dia 25 de maio, um curso de Gestão de Programas Ocupacionais. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (92) 3233-7880 ou por e-mail contato@seconci-manaus.com.br

A situação econômica do país impactou todas as áreas do mercado. Para a superintendente do Seconci Manaus, Alair Paula, reduzir custos tornou-se imperativo em todos os setores. “Em épocas de crise, ser criativo é essencial, hoje, o departamento de Gestão Ocupacional, mais conhecido como segurança e saúde do trabalho deve ser visto como estratégia de negócio”, alertou.

A proposta principal desta atividade é capacitar os gestores e profissionais da área administrativa para contratar, analisar e gerenciar os programas ocupacionais como PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

O curso é destinado aos assistentes administrativos, recursos humanos e profissionais de saúde e segurança do trabalho. Esta atividade tem duração de quatro horas, e é gratuita para colaboradores de empresas associadas ao Seconci e R\$40 para não associados. O local do curso será o auditório do Seconci Manaus (rua Simon Bolivar, 443, Centro), de 13h às 17h.

Riscos ambientais, condições e ambiente de trabalho estão nos quesitos obrigatórios dos programas ocupacionais. Para a engenheira de segurança do trabalho do Seconci, Vigiiane Lima essa é uma oportunidade de esclarecimentos de dúvidas, “Além dos riscos e condições de trabalho e estudos de casos de acordo com a realidade regional”, explicou.

MAIS NOTÍCIAS

Exame

[Selic no fim de 2018 permanece em 6,25% ao ano, afirma Focus](#)

[Mudanças anunciadas pela Caixa prometem aquecer o mercado imobiliário](#)

Folha de S. Paulo

[Mercado referenda previsão de corte da Selic, mas reduz PIB a 2,51% em 2018](#)

Correio do Estado

[MS abre 579 empresas em abril impulsionado pela construção civil](#)

Diário de Pernambuco

[Startup incorpora realidade virtual à construção civil](#)

Isto é

[Bom momento para financiar a casa própria](#)

AGENDA

MAIO

16, 17 e 18 – 90° Enic 2018

22 – 5° Reunião da Diretoria